



VI Encontro
de
jovens
investigadores

5 de dezembro de 2019



**VI Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: VI Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins, Instituto Politécnico de Bragança

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2020
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-282-8

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2020

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/22385>

A intervenção socioeducativa e a promoção da resiliência na terceira idade	182	A depressão pós-parto e fatores associados	190
Susana Fernandes; Graça Santos		Alexandra Mendes; Rafaela Mota; Carolina Machado; Sara Soares; Jéssica Guedes; Teresa Correia	
The socio-educational intervention and the promotion of resilience in old age	182	Postpartum depression and associated factors	190
Susana Fernandes; Graça Santos		Alexandra Mendes; Rafaela Mota; Carolina Machado; Sara Soares; Jéssica Guedes; Teresa Correia	
Influência da supervisão clínica em enfermagem na qualidade dos cuidados.....	183	Prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos: revisão sistemática	191
Stefania Russo; Patrícia Alves ¹ ; Maria Veiga-Branco		Gleideson Cerqueira dos Santos Pereira; Ana Carolina Silva Pinto; Claudia Feio da Maia Lima; Barbara Martins Corrêa da Silva; George Mariane Soares Santana; Raúl Fernando Guerrero Castañeda; André Novo	
Influence of clinical nursing supervision on quality of care	183	Prescription of potentially inappropriate medications for the elderly: systematic review	191
Stefania Russo; Patrícia Alves; Maria Veiga-Branco		Gleideson Cerqueira dos Santos Pereira; Ana Carolina Silva Pinto; Claudia Feio da Maia Lima; Barbara Martins Corrêa da Silva; George Mariane Soares Santana; Raúl Fernando Guerrero Castañeda; André Novo	
Formação e supervisão clínica – perspetivas diferenciadas de uma praxis atual	184	A realidade da gravidez na adolescência em Portugal	192
Stefania Russo; Maria Veiga-Branco		Tiago Moreira; Ana Bordeniuc; Margarida Fernandes; Marta Águas; Melinda Monteiro; Melissa Barbosa; Valtina Brito; Teresa Correia	
Clinical training and supervision – different perspectives of a current praxis	184	The reality of teenage pregnancy in Portugal.....	192
Stefania Russo; Maria Veiga-Branco		Tiago Moreira; Ana Bordeniuc; Margarida Fernandes; Marta Águas; Melinda Monteiro; Melissa Barbosa; Valtina Brito; Teresa Correia	
A transversalidade de implementação da supervisão clínica em enfermagem.....	185	A sobrecarga do cuidador da pessoa com doença mental	193
Bernardete Ferro; Mário Vilarinho; Ana Neves; Luís Neves; Maria Veiga-Branco		Sara Fernandes; Maria Veiga-Branco	
The transversality of the implementation of clinical supervision in nursing.....	185	The caregiver overload of people with mental illness.....	193
Bernardete Ferro; Mário Vilarinho; Ana Neves; Luís Neves; Maria Veiga-Branco		Sara Fernandes; Maria Veiga-Branco	
A supervisão clínica em enfermagem – uma perspetiva dos atores.....	186	Qualidade de vida do cuidador familiar da pessoa com esquizofrenia	194
Cátia Alves; Júlia Gonçalves; Bruna Mendes; Daniela Teixeira; Maria Veiga-Branco		Sara Fernandes; Sandra Oliveira; José Pinho; Maria Veiga-Branco	
Clinical supervision in nursing – a perspective of the actors	186	Quality of life of family caregivers of people with schizophrenia.....	194
Cátia Alves; Júlia Gonçalves; Bruna Mendes; Daniela Teixeira; Maria Veiga-Branco		Sara Fernandes; Sandra Oliveira; José Pinho; Maria Veiga-Branco	
Competências e estratégias do enfermeiro supervisor no ensino clínico	187	Formação e supervisão clínica em enfermagem – estratégia emergente de competências pessoais e profissionais	195
Mónica Morais; Milene Martins; Ana Rego; Maria Veiga-Branco		Maria Emília Gomes; Ana Júlia Gabriel; Maria Veiga-Branco	
Skills and strategies of the supervising nurse in clinical teaching.....	187	Nursing clinical training and supervision – emerging strategy of personal and professional skills	195
Mónica Morais; Milene Martins; Ana Rego; Maria Veiga-Branco		Maria Emília Gomes; Ana Júlia Gabriel; Maria Veiga-Branco	
Sexualidade na gravidez.....	188		
Mário Mesquita; Diogo Jesus; Inês Paula; Diana Esteves; Márcia Santos; Matilde Martins; Teresa Correia			
Sexuality during pregnancy	188		
Mário Mesquita; Diogo Jesus; Inês Paula; Diana Esteves; Márcia Santos; Matilde Martins; Teresa Correia			
Infeções sexualmente transmissíveis em jovens	189		
Paulo Pereira; Ana Catarina Campos; Cláudia Ferreira; Matilde Martins; Teresa Correia			
Sexually transmitted infections in young people	189		
Paulo Pereira; Ana Catarina Campos; Cláudia Ferreira; Matilde Martins; Teresa Correia			

A supervisão clínica em enfermagem – uma perspetiva dos atores

Cátia Alves²; Júlia Gonçalves²; Bruna Mendes²; Daniela Teixeira²; Maria Veiga-Branco¹

¹ aubra@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A Supervisão Clínica em Enfermagem (SCE) é um espaço que privilegia o desenvolvimento de competências com intervenção de vários atores, onde se destacam: o formando ou supervisando, centro do processo formativo, e o supervisor. Conhecer as perspetivas dos atores (supervisores e supervisandos) relativamente às suas experiências de SCE e à articulação escola-ensino clínico no processo. A revisão da literatura foi realizada em novembro de 2019, baseada na estratégia PICO, com consulta das bases de dados RCAAP e B-on, a partir dos descritores “supervisão clínica”, “estudantes” e “enfermagem”. Obtiveram-se 368 artigos, e destes, foram selecionados 11, publicados entre 2010-2019, por cumprirem os critérios de seleção. Verificou-se que os atores – supervisores e supervisandos – destacaram a SCE como um processo promotor das práticas, da aquisição de competências e do contacto com a realidade cuidativa e entendem o processo supervisivo, como oportunidade de desenvolvimento dos intervenientes. O supervisor é visto pelo supervisando, como modelo a seguir, orientando as suas práticas de acordo com o mesmo. Em termos de barreiras à supervisão, os supervisores evidenciaram (1) a sobrecarga de trabalho e (2) comunicação ineficaz escola-ensino clínico; e os alunos salientam a discrepância entre ensino teórico e a realidade em contexto de ensino clínico. Reconheceram-se as perspetivas dos atores (supervisores e supervisandos) relativamente às suas experiências de SCE e foi compreendida a articulação escola-ensino clínico no processo de desenvolvimento do aluno. Considera-se essencial desenvolver e reforçar as relações interinstitucionais para promover a experiência formativa. A responsabilidade na formação deve ser partilhada entre instituições de educação e saúde.

Palavras-chave: supervisão clínica; estudantes; enfermagem.

Clinical supervision in nursing – a perspective of the actors

Cátia Alves²; Júlia Gonçalves²; Bruna Mendes²; Daniela Teixeira²; Maria Veiga-Branco¹

¹ aubra@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Abstract

Clinical Supervision in Nursing (CSN) is a space that privileges the development of competences, with the intervention of several actors, such as: the trainee or worker, the center of the training process, and the supervisor. Our aim was to understand the perspective of the actors (supervisors and trainees) regarding their experiences of CSN and the coordination school-clinical teaching in the process of CSN. A literature review methodology was performed in November 2019, based on the PICO strategy, with consultation of the RCAAP and b-on databases, based on the descriptors “clinical supervision”, “students” and “nursing”. 368 articles were obtained, and, from these, 11 were selected and published between 2010-2019, because they met the selection criteria. It was found that the actors – supervisors and trainees – highlighted the CSN as a process that promotes practices, the acquisition of skills and the contact with the care reality. They also understand the supervisory process as an opportunity for actors’ development. The supervisor is regarded by the trainee as a role model to follow, guiding their practices accordingly. In terms of barriers to supervision, supervisors highlighted: (1) work overload and (2) ineffective communication school and clinical teaching; and the students emphasized the discrepancy between theoretical teaching and reality in the context of clinical teaching. The perspectives of the actors (supervisors and trainees) regarding their experiences of CSN were recognized and the articulation between school and clinical teaching in the student development process was understood. It is considered essential to develop and strengthen interinstitutional relations to promote training experience. Responsibility in training should be shared between education and health institutions.

Keywords: clinical supervision; students; nursing.